

EDITORIAL / APRESENTAÇÃO

Esta edição da Século XXI, que corresponde ao segundo número de seu sétimo volume, conta com nove artigos de temáticas variadas. O primeiro artigo intitulado “*Cultura e pobreza a partir de Oscar Lewis: notas para uma antropologia urbana dos pobres no Brasil*” de autoria de Sérgio R. R. Castilho traz um balanço crítico da obra do antropólogo Oscar Lewis com sua proposta de compreensão da pobreza a partir de uma perspectiva cultural. O segundo artigo desta edição intitulado “*Discursos sobre modernização e desenvolvimento nas eleições municipais: uma análise do HGPE de Porto Alegre, 2016*” de autoria de Guilherme F. W. Radomsky analisa os discursos dos candidatos à Prefeitura de Porto Alegre nas eleições de 2016 veiculados na televisão durante o Horário Gratuito Político Eleitoral. O autor sugere em sua análise que a discussão de natureza político-ideológica sobre a democracia cede espaço em favor de uma retórica política caracterizada por uma ideologia gerencial.

O terceiro artigo intitulado “*Sobre a lógica do voto evangélico no Brasil: filiação religiosa e seu impacto na política brasileira*” de autoria de Gamaliel da Silva Carreiro nos proporciona uma análise sociológica sobre a influência das igrejas evangélicas sobre a definição do voto dos fiéis em Brasília e em São Luís do Maranhão. Nesta análise são enfocadas questões como os vínculos de pertencimento estabelecidos entre os fiéis e suas igrejas e o crescente protagonismo político exercido por essas organizações religiosas. Na sequência, o quarto artigo da edição intitulado “*Uma nova geração de Seguridade Social: a teoria por trás do combate à pobreza nos grandes países em desenvolvimento*” de autoria de Maria Denise G. Galvani aborda as políticas de proteção social que contemplam não apenas os sistemas de aposentadoria para os trabalhadores com registro formal de emprego, mas também o direito a benefícios de natureza não-contributiva para

a população de baixa renda. Nesta análise, a autora problematiza os programas focalizados de transferência de renda como uma forma de seguridade social de “nova geração” esquadrihando o desenho institucional de sete programas de Proteção Social implementados em quatro países em desenvolvimento.

Em seguida, no quinto artigo deste número intitulado “*Memória social e ação política no processo de autonomia do pueblo indígena de Cherán*”, Jonatas Pinto Lima em coautoria com Douglas Mansur da Silva, analisam o processo de transformação sócio-política que no ocorreu “pueblo” indígena de Cherán localizado no Estado de Michoacán, México. Esta comunidade indígena obteve em 2011 o direito ao estabelecimento de um autogoverno regido por seus usos e costumes após ter enfrentado vários conflitos em torno do uso das terras comunais com os madeireiros locais. No sexto artigo intitulado “*As Jornadas de junho de 2013 no Brasil: anarquismo e tática Black Blocs*” que compõe esta edição, Isaias Albertin Moraes em coautoria com Fernando A. da C. Vieira analisam a participação de grupos anarquistas nas chamadas “Jornadas de junho de 2013” com o emprego das táticas *Black Bloc* e a cobertura da mídia desta atuação.

No sétimo artigo intitulado “*Questões identitárias em territórios de assentamentos rurais de reforma agrária: o caso do Assentamento Reunidas no Estado de São Paulo*” de autoria de Alexandro Elias Arbarotti é analisado o processo de reprodução social dentro dos assentamentos rurais a partir da experiência dos membros do assentamento pertencentes à segunda geração de assentados. No oitavo artigo intitulado “*As dinâmicas da violência urbana na América Latina*” de autoria de Ricardo Caldas Cavalcanti é realizada uma análise da criminalidade violenta na região a partir do concurso de vários fatores causais conforme a tipologia proposta por Roberto Briceño-Leon. A edição é fechada com o seu nono artigo intitulado “*Raça e psiquiatria: uma análise genealógica da questão racial na psiquiatria brasileira*” de autoria de Silvio de Azevedo Soares, no qual é abordada a questão racial na psiquiatria brasileira. Com efeito, o autor procura analisar a questão racial nas práticas e discursos da psiquiatria brasileira entre o final do século XIX e início do século XX e a maneira como através

de uma rede de práticas de poder e modos de saber a população afro-descendente é assujeitada por este dispositivo disciplinar.

Para concluir, desejamos uma boa leitura aos interessados e reafirmamos a missão da *Século XXI*, qual seja, a divulgação da produção científica da área de pós-graduação em ciências sociais (antropologia, ciência política e sociologia) com abrangência nacional e internacional na forma de artigos originais com relevância científica e social.

Os Editores.

